

LEITURAS E RELEITURAS DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO NO ESPAÇO URBANO DE SANTO AMARO (BA)

Karina Nascimento Cerqueira
Universidade do Estado da Bahia

Janio Roque Barros de Castro
Universidade do Estado da Bahia

RESUMO

A Festa de Nossa Senhora da Purificação é um evento religioso celebrado anualmente desde o século XVIII na cidade de Santo Amaro, na região do Recôncavo baiano, e congrega elementos do catolicismo oficial e popular ressignificados historicamente em um contexto local e regional predominantemente constituído por negros e negras. No presente texto, analisa-se a dinâmica sociocultural da Festa de Nossa Senhora da Purificação no espaço urbano da cidade de Santo Amaro, norteando-se pelas abordagens do patrimônio cultural e considerando-se as suas diferentes formas de manifestações. A pesquisa acadêmica que resultou no presente texto se iniciou com observações e anotações do/no contexto festivo para posteriormente se recorrer às fontes bibliográficas para elaboração de um referencial teórico-conceitual. Para se compreender o evento no tempo, realizou-se um breve histórico dessa importante festa popular, através do uso de fotografias e documentos. Em seguida, elaboraram-se atividades de campo no transcurso festivo e analisou-se o evento, com especial ênfase nas suas dimensões espaciais e na diversidade das suas manifestações culturais. Constatou-se que a Festa da Purificação se constitui em um patrimônio cultural imaterial de grande relevância para a dinâmica sociocultural e espacial de Santo Amaro, que se destaca na produção/fruição cultural da região do Recôncavo baiano.

Palavras-chave: Festa da Purificação; Espaço urbano; Patrimônio Cultural; Santo Amaro; Festas Populares.

READINGS AND RE-READINGS OF THE FEAST “NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO” IN THE URBAN SPACE OF SANTO AMARO (BA)

ABSTRACT

The Feast of “Nossa Senhora da Purificação” [The Saint Lady of Purification] is a religious event celebrated annually since the 18th century in the town of Santo Amaro, in the Recôncavo region of Bahia, and brings together elements of official and popular Catholicism historically redefined in a local and regional context predominantly made up of black people. In this text, the sociocultural dynamics of the Feast of The Saint Lady of Purification in the urban space of the town of Santo Amaro are analyzed, guided by approaches to cultural heritage and considering its different forms of manifestation. The academic research that resulted in the present text began with observations and notes from/in the festive context and then resorted to bibliographical sources to develop a theoretical conceptual framework. To



understand the event in time, a brief history of this important popular festival was made, using photographs and documents. Then, field activities were carried out during the festive period and the event was analyzed, with special emphasis on its spatial dimensions and the diversity of its cultural manifestations. It was found that the Purification Festival constitutes an intangible cultural heritage of great relevance to the sociocultural and spatial dynamics of Santo Amaro, which stands out in the cultural production/enjoyment of the Recôncavo region of Bahia.

Keywords: Feast of Purification; Urban space; Cultural heritage; Santo Amaro; Popular Festivals.

LECTURAS Y RELLECTURAS DE LA FIESTA “NUESTRA SEÑORA DE LA PURIFICACIÓN” EN EL ESPACIO URBANO DE SANTO AMARO (BA)

RESUMEN

La Fiesta de Nuestra Señora de la Purificación es un evento religioso que se celebra anualmente desde el siglo XVIII en la ciudad de Santo Amaro, en Recôncavo da Bahia, y reúne elementos del catolicismo oficial y popular históricamente renovados en el contexto local y regional, compuesto predominantemente por hombres y mujeres negros. En este texto analizamos la dinámica sociocultural de la Fiesta de Nuestra Señora de la Purificación en el espacio urbano de la ciudad de Santo Amaro, centrándonos en aproximaciones al patrimonio cultural y considerando sus diferentes formas de manifestación. La investigación académica que resultó en el presente texto comenzó con observaciones y notas del contexto festivo y posteriormente exploró las fuentes bibliográficas para desarrollar un marco teórico-conceptual. Para comprender el acontecimiento en el tiempo se realizó una breve historia de esta importante fiesta popular, a partir de fotografías y documentos. A continuación, se realizarán actividades de campo durante el periodo festivo y se analizará el evento, con especial énfasis en sus dimensiones espaciales y la diversidad de sus manifestaciones culturales. Se confirma que la Fiesta de la Purificación constituye un patrimonio cultural inmaterial de gran relevancia para la dinámica sociocultural y espacial de Santo Amaro, que se destaca en la producción/disfrute cultural del Recôncavo Bahía.

Palabras clave: Fiesta de la Purificación; Espacio urbano; Herencia cultural; Santo Amaro; Fiestas Populares.

INTRODUÇÃO

No extenso território brasileiro há uma diversidade de festas religiosas. Vários sujeitos sociais se apropriam de edificações religiosas e do espaço público para festividades e práticas devocionais. As religiosidades destacam as diferentes expressões identitárias e tradicionais que se manifestam no território brasileiro, onde se cruzam o religioso e o cívico.

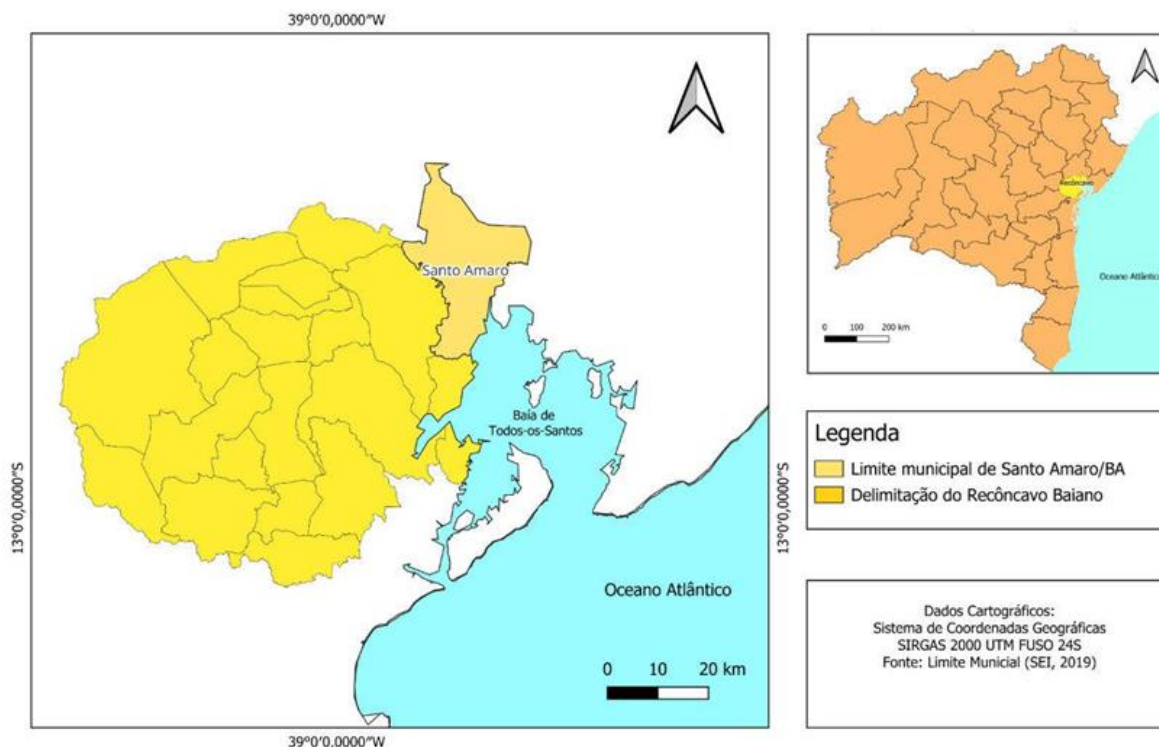
No município de Santo Amaro, situado no Território de Identidade do Recôncavo Baiano (figura 1), desde o século XVIII celebra-se a Festa de Nossa Senhora da Purificação. O período de celebrações religiosas se inicia no dia 23 de janeiro, enquanto que as festas consideradas profanas geralmente iniciam no último final de semana do mês de janeiro, encerrando-se em 2 de fevereiro, dia festivo em homenagem a Santa. O dia de Nossa Senhora da Purificação é uma data que coincide com outras festas populares e religiosas baianas: a Festa

de Iemanjá e Nossa Senhora das Candeias, além de histórico com Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora de Sant'Anna, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Luz.

A festa religiosa de Nossa Senhora da Purificação, em Santo Amaro, acontece na igreja e também se estende as ruas da cidade com a procissão, que segue um itinerário definido. Já a festa cívica se expressa na sua diversidade em diferentes espaços públicos da cidade.

Figura 1 – Mapa do Território de Identidade Recôncavo Baiano

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO RECÔNCAVO BAIANO



Elaboração: Autores, 2024.

A sede municipal de Santo Amaro localiza-se há, aproximadamente, 80km de Salvador, capital baiana. Trata-se de um município que possui uma relevância histórica expressiva, como o ciclo da cana de açúcar, e na variedade cultural e religiosa, com espaços e práticas patrimonializados, a exemplo da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação, bem material tombado, e, como bem imaterial registrado, a Festividade do Bembé do Mercado, ambos reconhecidos por órgãos de preservação do patrimônio no âmbito federal e/ou estadual, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), respectivamente.

O objetivo geral desse texto é analisar a dinâmica sociocultural da Festa de Nossa Senhora da Purificação no espaço urbano da cidade de Santo Amaro, no Recôncavo Baiano, norteando-se pelas abordagens do patrimônio cultural, considerando-se as suas diferentes formas de manifestações. A pesquisa acadêmica que resultou no presente texto se iniciou com observações e anotações do/no contexto festivo para posteriormente se recorrer às fontes bibliográficas para elaboração de um referencial teórico-conceitual. Para se compreender o



evento no tempo, realizou-se um breve histórico dessa importante festa popular, através do uso de fotografias e documentos. Em seguida, elaboraram-se atividades de campo no transcurso festivo e analisou-se o evento na atualidade, com especial ênfase nas suas dimensões espaciais e na diversidade das suas manifestações culturais. Foram elaborados mapas temáticos que apresentam os itinerários da Festa da Purificação no espaço urbano de Santo Amaro, com destaques para equipamentos e diferentes formas de usos do espaço público no contexto festivo.

O presente artigo está organizado em quatro seções. Na introdução apresenta-se os propósitos do artigo, a contextualização temática e localização geográfica da cidade pesquisada. Em seguida faz-se uma apreciação introdutória sobre festas populares, dialogando com alguns teóricos clássicos e com autores/autoras que fizeram publicações recentes. Posteriormente analisa-se a festividade em contextos históricos distintos para depois se abordar sujeitos, tramas, eventos na produção/promoção da Festa da Purificação no espaço urbano santo-amarense, na atualidade, considerando-se sua multidimensionalidade e o seu dinamismo sociocultural e espacial.

AS FESTAS POPULARES NA CIDADE: UMA APRECIÇÃO PRELIMINAR

Para Cox (1974) as festas se constituem em “válvulas de escape” para imiscuir a ludicidade na rotina, na vida cotidiana. Nessa mesma linha analítica, Duvignaud (1983) destaca que as festas se constituem em momentos de ruptura do cotidiano, da vida social. Segundo Duvignaud (1983) existem as festas de participação, que congregam a comunidade, e as festas de representação, que separam os festeiros protagonistas dos espectadores. Nessa proposição classificatória, nesse sentido, questiona-se como se inserem as festas religiosas que apresentam uma expressiva extensão profana? Como propor classificações para temáticas da área cultural é complexo, afirma-se de forma segura que algumas festas religiosas quando se projetam para/no espaço público se tornam mais densas, híbridas e, portanto, reúnem elementos que indicam tanto a participação mais efetiva, quanto a representação e também, mais recentemente, a cenarização e a espetacularização. Os eventos festivos da atualidade podem apresentar uma dinâmica bem mais complexa.

Segundo Maia (1999), as festas populares se caracterizam por serem eventos efêmeros e transitórios. Na perspectiva analítica do referido autor, grande parte das festas, no seu momento de ocorrência, simplesmente fornecem nova função às formas prévias dispostas para sua realização. Em diversas cidades brasileiras há uma diversidade de festas populares em espaços públicos de elevada circularidade, como ruas, praças e avenidas. Por outro lado, alguns eventos festivos acontecem em edificações, como estádios ou centros culturais. Nos espaços públicos urbanos, delimitados por edificações, acontecem festas populares religiosas ou cívicas que apresentam especificidades culturais e geográficas.

A Festa da Purificação é uma festa habitual no calendário festivo da cidade de Santo Amaro, de grande relevância coletiva e social, com manifestações populares culturais e afroidentitárias, além de práticas religiosas, sobretudo de religiosidade afro-brasileira e do catolicismo, muitas vezes dialogando no mesmo espaço urbano e, constantemente, ultrapassando esses limites sacros. A festa atrai turistas sazonais e, durante os festejos, o



contexto da religiosidade, as relações étnico-raciais, o turismo convencional, de lazer, cultural e de caráter religioso, e a articulação entre o sagrado e o cívico se mesclam numa mesma manifestação ancorada no espaço público e transformam a dinâmica social cotidiana, permitindo a promoção da sociabilidade, também um incentivo na economia municipal com comércio e serviços voltados ao turismo e lazer.

Em 2011, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) promoveu uma série de encontros para discussão e troca de ideias com relação ao Patrimônio e instrumentos de preservação nos meses de maio e junho. Dentre os convidados estava o produtor cultural Dimitri Ganzelevitch. O encontro foi publicado no livro *Patrimônio e Festas Populares* (IPAC, 2013).

Segundo Ganzelevitch (2011), “as festas populares são as expressões coletivas mais importantes da cultura popular”. Além disso, ele critica o formato que as festas populares estão sendo produzidas na contemporaneidade, como a mercantilização e o distanciamento das tradições. Seguramente, as festas populares, em especial a Festa da Purificação, em Santo Amaro, transitam entre esse distanciamento e decadência na sua produção. Entretanto, um ponto positivo é que a mercantilização do espaço urbano, a exemplo do patrocínio de empresas de cervejaria, ainda não se encontra consolidada, em contraste a outras festas populares baianas, a saber a Festa de Iemanjá e Carnaval.

A turistificação é um conceito adotado para caracterizar o processo de observação das festas populares com um vetor turístico. À luz desse conceito, a Festa da Purificação pode ser compreendida como um exemplo de turistificação sazonal, uma vez que passa a ser observada e vivenciada também sob um vetor turístico durante o período de sua realização. A festa atrai visitantes de outras regiões, promovendo uma reorganização temporária dos usos do espaço urbano, da circulação de pessoas e das práticas culturais de forma pontual e periódica. Por sua vez, o viés mercadológico denomina a mercantilização, com a presença da iniciativa privada e da “compra e venda” no espaço urbano.

O EVENTO FESTIVO EM DIFERENTES CONTEXTOS HISTÓRICOS

Nos períodos colonial e imperial, com as ruas sem asfalto, as Igrejas acumulavam uma quantidade significativa de poeira. No cotidiano, a limpeza era superficial, visto que os espaços eram amplos e com muitas imagens. Na aproximação dos festejos dos santos, a igreja se preparava para a minuciosa limpeza da igreja, dessa vez com a lavagem de todo o local para, posteriormente, ornamentar com flores. Vale ressaltar que, como não havia água encanada e era necessário o uso abundante para as lavagens, precisavam buscar água em fontes naturais, riachos e nascentes, muitas vezes distantes das igrejas.

Isto posto, essa atividade era delegada às pessoas escravizadas, a quem era negada a participação frequente nas igrejas no cotidiano. Os homens escravizados eram cedidos para transportar a água, enquanto as mulheres esfregavam o chão e lavavam a igreja. Contudo, o ato se transformava em um momento de descontração e sociabilidade e que se tornou uma tradição e ritual preparatório das festas, não agradando a Igreja. Em pesquisas documentais, afirma-se que, a partir das interferências da Igreja, coibiram-se as lavagens dentro das igrejas e passa a lavar apenas as escadas, ao lado exterior do templo.



As tradicionais procissões religiosas com forte participação popular eram recomendadas pelos párocos e mobilizadas com o intuito de arrecadar recursos, assim como outras estratégias durante os dias de novenário. Nas movimentações para arrecadação financeira, a comissão organizadora das festas, em carruagens de época, percorria as fazendas da região com os tradicionais “livros de ouro”, os quais os grandes proprietários e comerciantes assinavam seus nomes e fizessem suas doações, como os nomes ficavam expostos no livro, as doações para a festa eram significativas.

No que se refere às saídas para novenas e procissões, incentivada pelo pároco, era uma oportunidade para lazer e sociabilidade com outras pessoas, principalmente para mulheres em períodos sem autonomia e liberdade feminina. Com isso, a preparação ocorria na organização das alegorias e do templo religioso, como também do largo e seu entorno, decorrendo assim as festas populares nos formatos atuais.

A Igreja era um ponto estruturante e de encontro da cidade. A cidade de Santo Amaro se expandiu a partir da centralidade da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação. Logo à frente da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação está a Praça da Purificação, um local de encontros desde a sua construção e já passou por algumas reformas e requalificações. Após as missas e novenas, reuniam-se cavalheiros e damas, barões, baronesas, condes, herdeiros de títulos nobiliárquicos, viscondes, conselheiros, comendadores, políticos, artistas, talhadores, pintores, escultores, entre outras pessoas, que discutiam sobre diversos assuntos, políticos ou não, entretanto também era um local de encontros amorosos. A partir disso, a praça conquistou um apelido: Jardim dos Namorados. A praça larga e plana, ainda que tenha ocorrido mudanças estruturantes, é favorável para realização de festejos, celebrações, como a secular Festa da Purificação, e encontros culturais e de cidadania, como a marcante visita do então Presidente da República Getúlio Vargas, em agosto de 1933.

Em contraste, apesar de não se saber a origem da Festa da Purificação, os documentos afirmam a possibilidade de terem iniciado com a mudança da matriz para a atual Igreja de Nossa Senhora da Purificação e conclusão da sua construção, no século XVIII, sendo realizada até os dias atuais. Nelson Váron Cadena (2015), no livro “Festas Populares da Bahia: Fé e Folia”, versa sobre o registro mais antigo encontrado acerca das movimentações sobre a festa “do Correio Mercantil de 29 de janeiro de 1840: ‘Em consequência da próxima festa de Nossa Senhora da Purificação, na cidade de Santo Amaro, a barca de vapor Bahia fará as seguintes viagens, nesta semana, a saber...’” (CADENA, 2015, p. 208), assim como aborda horários de saídas, paradas nos portos, linhas extras, entre outros pontos que se referem a mobilidade para as festividades em Santo Amaro.

Figura 2 – População nos festejos da Purificação

FONTE: Acervo de Álvaro Ricardo. S/D.

A expressividade arquitetônica da Igreja simboliza o poder territorial da Instituição Católica. A figura 2 mostra a população nos festejos da Purificação, em ano não identificado. Observa-se as vestes da população para frequentar os eventos religiosos desta época, com uma perspectiva mais formal e social, homens de terno, chapéu e calça social e mulheres de vestidos sociais.

A Festa da Purificação possuía um expressivo público da capital baiana e de outros municípios do entorno que, mesmo com a data coincidente a outras festas populares baianas supracitadas, se destacava por sua dimensão, características próprias e influência com a mídia.

Figura 3 – População nos festejos da Purificação.



Fonte: Acervo de Álvaro Ricardo. S/D.

A figura 3 aborda a praça preenchida com árvores, no entanto ainda sem construções ao fundo da Igreja. Nota-se ainda a mudança nos trajes, agora mais leves e casuais. As vestes dos festeiros e festeiras expressam o contexto sociocultural e comportamental de uma determinada época.

Cadena (2015) aborda a Festa da Purificação como “uma extraordinária concorrência de público” e que a festividade se sobressaía com “sua diversidade musical, a imponência dos desfiles, a ornamentação de casas e ruas e um glamour sem igual. Era festa prestigiada pelo Arcebispo da Bahia e por vários governadores e interventores do Estado” (2015, p. 207).

Ao longo dos séculos, é possível observar alterações na produção da festividade, entretanto sem perder as tradicionalidades.

No final de 2019, na China, foi identificado o primeiro caso do Novo Coronavírus (Covid-19), um vírus altamente contagioso que rapidamente se espalhou por diversos países. No Brasil, o primeiro caso foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, evidenciando a chegada da doença ao país. Por conta da pandemia instaurada, no ano de 2021, a dinâmica da Festa da Purificação precisou ser restringida por medida de segurança. O Decreto Nº 20.198, de 29 de janeiro de 2021, do Governo do Estado da Bahia, que altera o Decreto Nº 19.586, de 27 de março de 2020, é a legislação vigente para a data que a Festa da Purificação é tradicionalmente realizada, decretando a suspensão de shows e festas, independentemente do número de participantes, sendo festejada apenas nos limites sacros e de forma restrita. A festa religiosa



ocorreu em forma de tríduo entre os dias 29 de janeiro a 2 de fevereiro - como era realizada nas suas origens, diferente da atual e tradicional novena - e com limite de 120 pessoas no templo. Os fiéis realizaram um cadastro previamente, contatando a secretaria paroquial por telefone, para ter acesso à Igreja. Contudo, também houve a transmissão ao vivo de todas as celebrações. Em 2 de fevereiro de 2021, a imagem de Nossa Senhora da Purificação percorreu pelas ruas centrais da cidade, através de uma carreata.

No ano de 2022, ainda em pandemia de Covid-19, o Decreto Nº 21.067 de 20 de janeiro de 2022, do Governo do Estado da Bahia, período que a Festa da Purificação é realizada, decreta autorização de eventos e atividades com a presença de público de até 1.500 (mil e quinhentas) pessoas. Dessa forma, só foi possível a realização do âmbito religioso católico da Festa da Purificação, assim como no ano de 2021. No entanto, a Comissão Organizadora da Festa, da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação, optou por não realizar a carreata como no ano de 2021, preferindo deixar a Igreja aberta para visita.

Em 2022, foi obrigatória a apresentação do cartão de vacina contra COVID-19, com no mínimo 2 doses, para os fiéis que desejaram participar e reservar vaga para o novenário dos festejos da Purificação.

Em perspectiva comparativa, é possível observar pequenas descaracterizações da festividade. A considerável proporção que a Festa da Purificação possuía vem enfraquecendo com o passar dos anos. Os vapores, que possuíam linhas especiais para atender as demandas já não existem, e a quantidade expressiva de caravanas, antes de barcos a vapor, posteriormente de bondes e agora terrestres, advindas da capital baiana e de municípios do Recôncavo Baiano e do Portal do Sertão, estão reduzindo a cada ano, sendo notada espontaneamente desde o início da década de 2010.

Não obstante, o turismo sazonal também está em declínio. As caravanas que, anteriormente, eram potências, foram diminuindo. Atualmente, a maior parte da visita à festividade é no final de semana que ocorre a lavagem, com a culminância no dia da própria lavagem, em formato “bate-volta”, sem a necessidade de hospedagem.

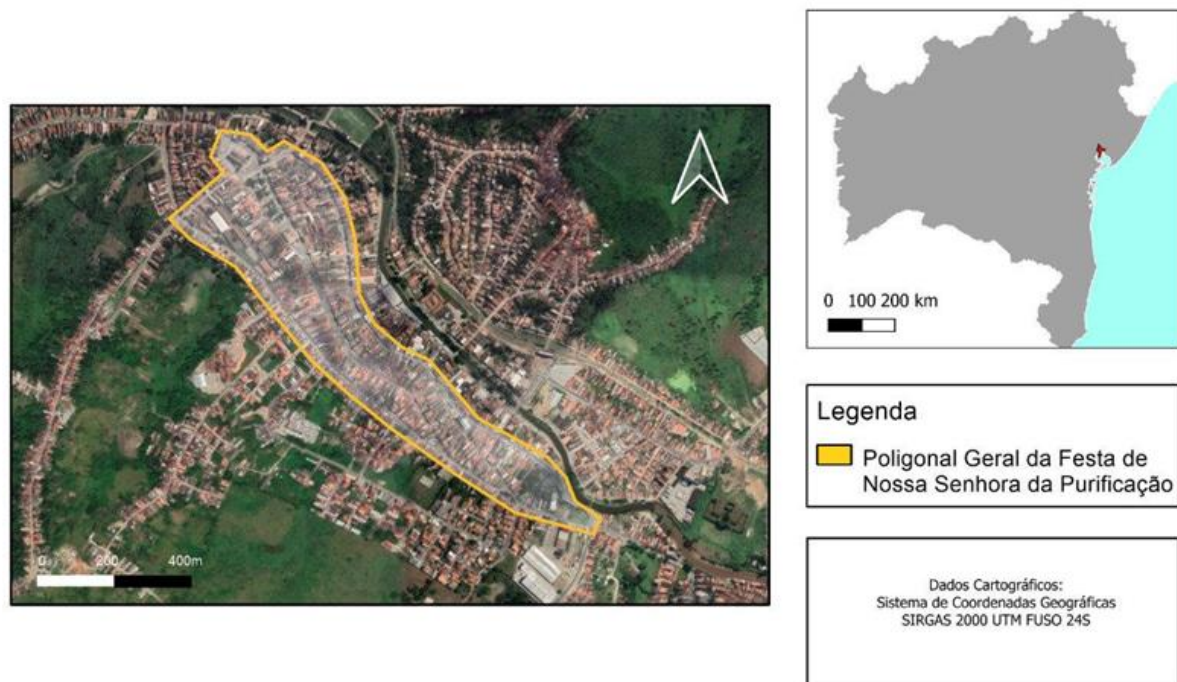
A FESTA DA PURIFICAÇÃO NO ESPAÇO URBANO DE SANTO AMARO: SUJEITOS, CONTEXTOS E TRAMAS

Após um longo período de incerteza, adaptações e restrições impostas pela pandemia de Covid-19, o ano de 2023, ano de realização desta pesquisa, marcou o retorno da Festa da Purificação ao seu formato original, com novenário aberto ao público sem restrições, procissão solene, Lavagem da Purificação e os shows no palco principal e no palco alternativo, trios alternativos, blocos e paredões.

A Figura 4 aborda a poligonal geral que ocorre os festejos, incluindo o cortejo da lavagem, circuito dos trios alternativos, blocos e paredões, percurso da procissão solene e poligonal de concentração de fixos e fluxos relevantes na festividade.

Figura 4 – Mapa da Poligonal Geral da Festa de Nossa Senhora da Purificação

MAPA DA POLIGONAL GERAL DA FESTA DA PURIFICAÇÃO



Elaboração: Autores, 2024.

No âmbito religioso católico, as nove noites que antecedem o dia festivo de Nossa Senhora da Purificação, chamada de rainha do Recôncavo Baiano, são marcadas pela reza do terço e, em seguida, a novena produzida pelos católicos, iniciando diariamente às 20 horas. No amanhecer do primeiro dia do novenário, às 5 horas, os sinos e fogos de artifício anunciam o início dos festejos à Nossa Senhora da Purificação. Logo após, uma charanga percorre algumas ruas da cidade, enquanto os fiéis acompanham com alegria o bando anunciador. Vale ressaltar que, o novenário inicia no dia 23 de janeiro, visto que no domingo da Lavagem da Purificação não há novena, por conta dos festejos durante todo o dia. No dia 2 de fevereiro, o grande dia para os fiéis de Nossa Senhora da Purificação, as comemorações iniciam às 5 horas, onde os fiéis se reúnem em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação para a benção das velas e Missa da Aurora. Por volta das 10 horas inicia a Missa Festiva, com o Excelentíssimo Bispo da Diocese de Cruz das Almas.

A Procissão Solene de Nossa Senhora da Purificação marca o encerramento dos festejos religiosos com centenas de fiéis.

Figura 5 – Procissão de Nossa Senhora da Purificação

Fonte: Karina Cerqueira, 2023.

Agendada para às 17 horas, a procissão tem início na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação e percorre algumas das principais ruas do centro da cidade. O cortejo atravessa a Praça da Purificação, adentrando à Avenida Viana Bandeira, onde está localizada a Igreja do Amparo e também ocorre uma breve parada em frente à casa de Dona Canô. Por conseguinte, a procissão segue pela Avenida Ferreira Bandeira até a Casa do Samba. No retorno, percorre em frente ao Teatro Dona Canô, importante equipamento cultural local, até a Igreja do Rosário. A procissão percorre ainda a rua Conselheiro Saraiva, rua Conselheiro Paranhos, rua General Câmara e Rua Dr. Bião, até chegar novamente a Praça da Purificação.

Conforme tradição, os fiéis ficam com lenços brancos saudando os Santos da Igreja Católica que acompanham a imagem de Nossa Senhora da Purificação durante a procissão. Vale ressaltar que há pessoas de religiosidades afro-brasileiras mesmo no novenário e na procissão solene.

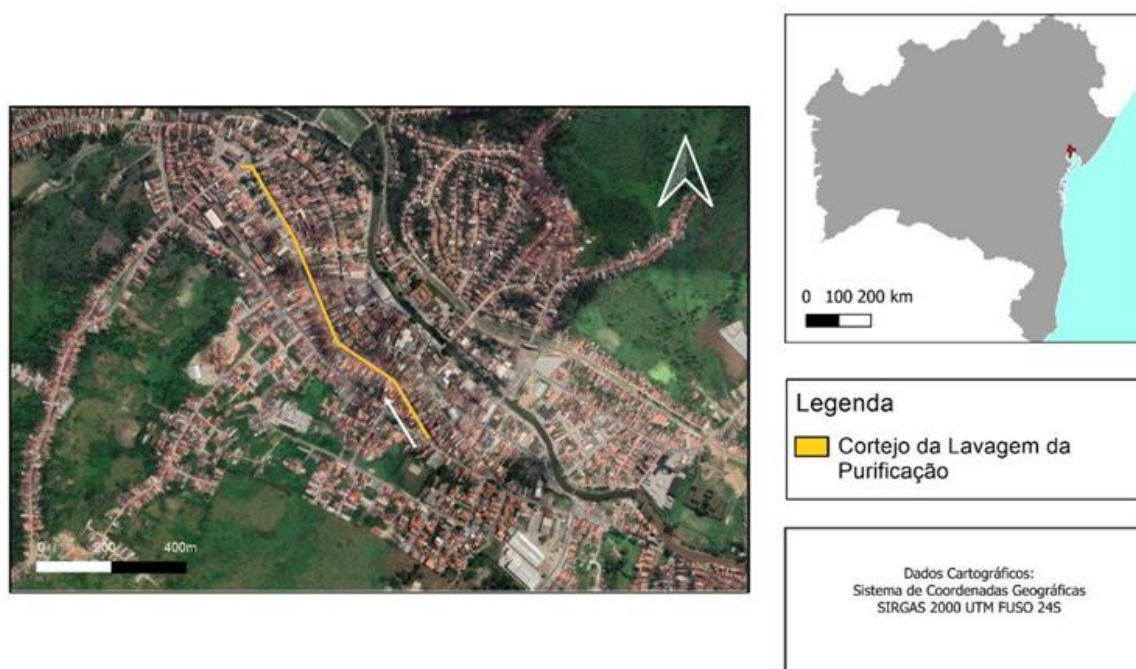
Enquanto isso, a Lavagem da Purificação carrega o protagonismo da Festa da Purificação, visto que começou a ter mais visibilidade que a própria procissão solene da Purificação. A significativa lavagem das escadarias da Igreja de Nossa Senhora da Purificação é realizada na manhã do último domingo do mês de janeiro por praticantes de religiosidade afro-brasileira, embora aproxime sujeitos não apenas dessa religiosidade.

Em 2023, fragmentando a tradição da saída do cortejo da residência de Dona Canô, a Lavagem da Purificação saiu da Praça Joviniano Barreto, popularmente conhecida como Praça da Estrela, conforme figura 6, com um cortejo pelas ruas da cidade, passando pelo Amparo, até

as escadarias da Igreja. Com a presença de políticos e pessoas famosas, a exemplo da cantora santo-amarense Maria Bethânia.

Figura 6 – Mapa do Cortejo da Lavagem

MAPA DO CORTEJO DA LAVAGEM DA PURIFICAÇÃO



Elaboração: Autores, 2024.

Já em 2024, mais uma alteração foi realizada no trajeto da Lavagem. Desta vez, o cortejo teve sua concentração na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, em um local conhecido como "Beco da Antiga Loja Oliveira". Essas mudanças no ponto de partida da celebração demonstram uma reconfiguração dos espaços ocupados pela festa ao longo dos anos, seja por necessidades organizacionais, logísticas ou mesmo por novas escolhas políticas e culturais.

Além do aspecto religioso, a Lavagem se consolida como um evento de expressão cultural e social, sendo acompanhada por cortejos de blocos afros, grupos de samba e charangas.

A Festa da Purificação apresenta uma faceta cívica fortemente marcada pelos grandes shows que ocorrem nas noites da festividade. Com a participação de artistas de renome da música regional e nacional, atraindo um público diverso. A responsabilidade pela organização desses eventos musicais recai sobre a gestão municipal, que estrutura a programação de forma que os shows tenham início apenas após o término do novenário.

Entretanto, a Festa da Purificação vai muito além das celebrações dentro da Igreja, expandindo-se para todo o espaço público. As interações entre a dimensão religiosa e a dimensão cívica ocorre em diversos pontos da poligonal geral da festividade, sendo a Praça da Purificação o epicentro dessa fusão simbólica. Vale destacar que a Paróquia Nossa Senhora da

Purificação mantém sua participação ativa no espaço público durante a dimensão cívica, com sua própria barraca na praça, estrategicamente posicionada, com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para a manutenção da Igreja e das suas atividades sociais e pastorais.

Figura 7 – Barraca da Paróquia Nossa Senhora da Purificação nos festejos



Fonte: Karina Cerqueira, 2023.

Os shows são gratuitos e realizados simultaneamente em diferentes espaços, garantindo pluralidade e diversidade de atrações. O principal local de apresentações é o palco João do Boi - nome escolhido para homenagear o artista do município João do Boi, mestre da Cultura Popular, compositor, cantador e tocador de Chula, por conta da morte recente, em 08 de janeiro de 2023 - localizado no largo em frente à Igreja, no Palco 2, Samba Chula, que se localiza atrás da Igreja da Purificação, e nos trios alternativos, no percurso na Avenida Ferreira Bandeira, popularmente conhecida como Estrada dos Carros. No entanto, também possuem festas privadas, como os blocos organizados por produtores independentes, nos quais os foliões adquirem abadás ou fantasias, ao som de trios elétricos ou paredões.

O percurso dos blocos é o mesmo dos trios alternativos, saindo da Praça Joviniano Barreto, em direção à Avenida Ferreira Bandeira. O circuito dos trios alternativos e blocos foi alterado no ano de 2012, consequência das requalificações viárias ocorridas, como a pavimentação da Avenida Ferreira Bandeira.

Em 2023, a Festa iniciou dia 27 de janeiro de 2023, com a presença dos Filhos de Gandhi, às 18 horas, com um cortejo saindo da Praça Joviniano Barreto, seguindo o mesmo percurso dos trios e paredões. Mais tarde, às 22 horas, começaram os shows no Palco Principal João do Boi e no Palco 2, chamado de Palco Alternativo, e denominado Samba Chula.

Figura 8 – Filhos de Gandhi na abertura da festividade cívica



Fonte: Karina Cerqueira, 2023.

Além dos blocos e trios alternativos, houve também o Coreto Elétrico, com Luciano Mello, com o percurso saindo da Praça da Purificação, no sábado, dia 28 de janeiro, às 16 horas. O Coreto Elétrico remete a utilização dos antigos trios, com estrutura menor que os atuais e com capacidade sonora inferior, entretanto consegue arrastar dezenas de pessoas que saem das suas casas nessa perspectiva de nostalgia.

Na meia noite, na transição do dia 2 para o dia 3 de fevereiro, finalizando os festejos, há o show pirotécnico. A festa encerrou pouco depois das 5 horas do dia 3 de fevereiro de 2023.

A diversidade das manifestações culturais, expressivas da cultura negra, ocupa o espaço urbano nos dias da Festa da Purificação, complementando a programação da festa. Dança afro, Capoeira, Samba de roda, Maculelê, Burrinha de Acupe, Nego Fugido, Caretas de Acupe, Mandús e outros grupos culturais do município enriqueceram, com sua arte e cultura afroidentitárias, o centro da Praça da Purificação.

A valorização, incentivo e ampla divulgação das manifestações culturais é uma forma de preservar os grupos tradicionais invisibilizados, embora presentes e atuantes na construção do patrimônio cultural local e regional. A inclusão dessas manifestações na programação oficial da Festa da Purificação representa a diversidade da cultura local e respeito à memória social, visto que, em sua maioria, são grupos sociais historicamente silenciados.

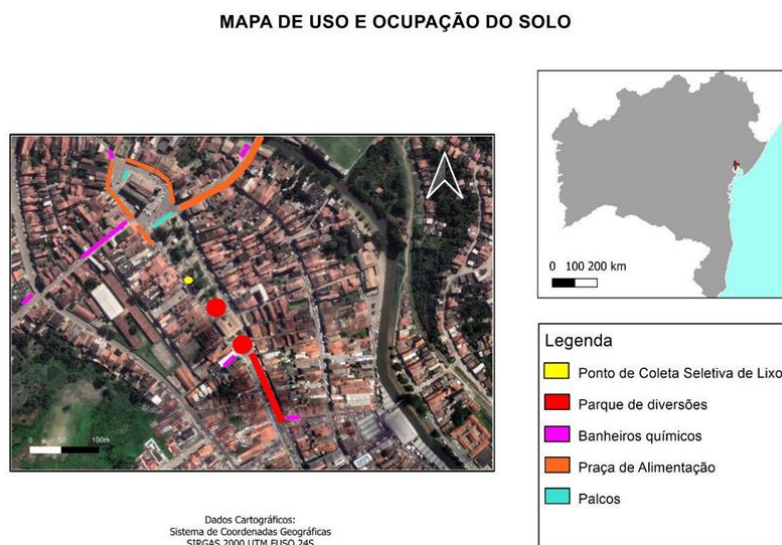
Figura 9 – Estandarte da Burrinha de Acupe

Fonte: Karina Cerqueira, 2023.

Portanto, a produção da festividade envolve uma complexa organização que ultrapassa os limites da Igreja de Nossa Senhora da Purificação e suas escadarias, estendendo-se por todo o entorno, onde diferentes espaços e atividades compõem o cenário festivo. A festa se desenha tanto nos fluxos dinâmicos, como os blocos, cortejos e a procissão solene, quanto nos pontos fixos, sejam eles temporários - como as barracas de vendas e os palcos - ou permanentes, como os estabelecimentos comerciais que também aproveitam o evento para impulsionar sua movimentação.

A poligonal de uso e ocupação do solo durante os festejos revela uma setorização estratégica das atividades e serviços no espaço público. É possível visualizar, na figura 10, o setor do parque de diversões, o espaço de concentração de vendas de bebidas e a praça de alimentação. Essa distribuição espacial demonstra a importância do planejamento urbano e da gestão do evento, garantindo que a festa aconteça de forma fluida e segura.

Figura 10 – Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Elaboração: Autores, 2024.

Durante os festejos, a instalação do parque de diversões promove uma reconfiguração temporária do espaço urbano. Parte dos brinquedos ocupa o entorno da Prefeitura Municipal, enquanto a maior concentração se estende pela Avenida Viana Bandeira, onde há melhores condições espaciais para acomodar equipamentos de grande porte e garantir a circulação do público. Essa ocupação transforma a Avenida Viana Bandeira em um importante polo de lazer durante a festa. O parque de diversões atrai públicos diversos, configurando-se como um espaço de encontro e sociabilidade.

Figura 11 – Trecho do parque de diversões na Festa da Purificação



Fonte: Karina Cerqueira, 2023.

No que se refere às vendas de bebidas e alimento, existe uma praça de alimentação, estrategicamente organizada para concentrar esses serviços, que fica localizada nos espaços laterais da Igreja da Purificação, assim como na parte posterior da Igreja e na via lateral esquerda da Igreja, na rua Dr. Bião, que já possui um uso predominantemente comercial.

Por toda a poligonal de atuação da festa, predominantemente mista, com uso residencial e comercial, também há estabelecimentos que funcionam no cotidiano que se adaptam e operam em horários especiais nos dias da festa para movimentar a economia.

Os espaços são destinados a ocupação de barracas e outros estabelecimentos, entretanto há autorização de ambulantes de isopor licenciados para venda de bebidas em locais que não necessitam de muito espaço e não interferem na circulação das pessoas, a exemplo do perímetro da Praça da Purificação.

Figura 12 – Isopor de venda de bebidas padronizado



Fonte: Karina Cerqueira, 2023.

Outra característica do uso e ocupação do solo são os banheiros químicos dispostos na poligonal dos festejos. A maior quantidade de banheiros está inserida na Rua Conselheiro Sodré, na via lateral direita da Igreja da Purificação, no entanto outros locais possuem a adição de banheiros químicos pontuais.

A alteração do trânsito no circuito da festa ocorre em locais, dias e horários específicos, a exemplo o trânsito no setor do parque de diversões, onde uma via é bloqueada por todo o período da festividade, enquanto no largo da praça e no circuito dos blocos e trios alternativos o trânsito é bloqueado a partir das 18h, com exceção dos dias que a festividade cívica inicia no período matutino ou vespertino.

A gestão municipal, responsável pela dimensão cívica, possui a incumbência de conduzir o credenciamento e licenciamento dos ambulantes e a entrega dos materiais de trabalho, personalizados com a identidade visual da festa no ano em percurso. As Secretarias



de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e de Saúde, através da Vigilância Sanitária, se reúnem com os ambulantes credenciados para venda de bebidas e alimentos no circuito da festa, com o intuito de orientá-los acerca das normas de prevenção de riscos e danos à saúde e possíveis problemas sanitários.

REFLEXÕES FINAIS

A Festa de Nossa Senhora da Purificação contribui de forma efetiva para a promoção do turismo cultural da cidade de Santo Amaro, no contexto regional do Recôncavo Baiano. É um espaço para os produtores e fazedores exibirem seus feitos, assim como os integrantes das religiosidades afro-brasileiras ocuparem e se apropriarem dos espaços públicos, como também de fortalecimento e reafirmações identitárias.

É fundamental ressaltar que somente reconhecer a festividade como patrimônio imaterial não é suficiente. É essencial a criação de planejamentos para preservação da Festa da Purificação, realizados através de audiências públicas, de forma horizontal e coletiva com a Sociedade Civil. Isto posto, é relevante a criação do Plano Municipal de Turismo, incentivando e fomentando o turismo cultural multidimensional, preferencialmente de base comunitária.

A Festa da Purificação se constitui em um patrimônio cultural imaterial de grande relevância para a dinâmica sociocultural e espacial de Santo Amaro, que se destaca na produção/fruição cultural da região do Recôncavo baiano. Considerando-se o exposto, enfatiza-se o papel da referida festa religiosa como promotora de um turismo cultural multidimensional, inclusivo e participativo.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Decreto Nº 20.198**, de 29 de janeiro de 2021.

BAHIA. **Decreto Nº 21.067**, de 20 de janeiro de 2022.

BAHIA. Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC). **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação**. Salvador, [20--]. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/bem/igreja-matriz-de-nossa-senhora-da-purificacao/>. Acesso em: 27 out. 2023.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2016. v. 2.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 3.351**, 04 de agosto de 2000. Brasília, DF: IPHAN, 2000.



BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama de Santo Amaro (BA)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santoamaro/panorama/>. Acesso em: 25 maio 2022.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Instrução de registro do Bembé do Mercado**. Brasília, DF, maio 2019. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_Bembe_do_Mercado.pdf. Acesso em: 25 jan. 2023.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Restauro da Igreja da Purificação é entregue em Santo Amaro (BA)**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5371>. Acesso em: 14 jan. 2023.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Santo Amaro (BA)**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/288>. Acesso em: 25 jan. 2023.

BURRINHA; NEGO FUGIDO; MACULELÊ; CARETAS DE ACUPE; MANDÚS; DESFILE DAS SAMBADEIRAS; SAMBA DE RODA; BEMBÉ DO MERCADO; LINDRO AMOR; CAPOEIRA. **Manifestações culturais de Santo Amaro**. In: BLOG Prefeitura de Santo Amaro – BA. Santo Amaro, [20--]. Disponível em: <https://prefeituradesantoamaro.wordpress.com/author/decomsantoamaro/>. Acesso em: 30 out. 2023.

CADENA, Nelson Varón. **Festas populares da Bahia: Fé e Folia**. Salvador: Edição do autor, 2015. 304 p.

CARDOSO, Dária Maria (Org.). **Atlas Santo Amaro - Bahia: transformações, limitações e potencialidade**. Salvador: UFBA, 2022.

COX, Harvey. **A festa dos foliões**. Tradução de Edmundo Binder. Petrópolis, RJ: Vozes, 1974.

DUVIGNAUD, Jean. **Festas e civilizações**. Tradução de L. F. Raposo Fontenelle. Fortaleza: UFCE; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

GANZELEVITCH, Dimitri. **Patrimônio e festas populares**. In: IPAC. *Conversando sobre patrimônio*. Salvador, 2013. Disponível em: <http://www.ipac.ba.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/festas-populares.pdf>. Acesso em: 12 out. 2022.

JESUS, Murillo Pereira de. **Bembé do Mercado em Santo Amaro: política, gestão cultural e a economia da cultura e criativa nas festas das religiões de matriz africana**. 194 f. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34806>. Acesso em: 30 out. 2023.



MAIA, Carlos Eduardo Santos. Ensaio interpretativo da dimensão espacial das festas populares. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDHAL, Zeny (orgs.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. p. 191–218.

SANTANA, Denilson Conceição. **Santo Amaro da Purificação: arquitetura e urbanismo, séculos XIX–XX**. Santo Amaro: Faz de Conta, 2016. 128 p.

SANTO AMARO. **LEI Nº 1969/2014**, de 21 de maio de 2014.

SANTO AMARO. **LEI Nº 1990/2014**, de 30 de dezembro de 2014.

HISTÓRICO

Submetido: 23 de agosto de 2024.

Aprovado: 12 de junho de 2025.

Publicado: 26 de março de 2026.

DADOS DO(S) AUTOR(ES)

Karina Nascimento Cerqueira

Graduada em Urbanismo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2542-2329>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0576142448665118>

E-mail: karina.cerqueira@outlook.com

Janio Roque Barros de Castro

Graduado em Geografia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1518-3458>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5243834902657349>

E-mail: janioroquec@yahoo.com.br

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT

CERQUEIRA, K. N.; CASTRO, J. R. B. Leituras e releituras da Festa de Nossa Senhora da Purificação no espaço urbano de Santo Amaro (BA). **Revista GeoUECE**, Fortaleza (CE), v. 15, n. 27, e13820, 2026.